



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº / 2016**  
**(Das Sras. Jô Moraes e Flávia Moraes)**

*Requer a realização de Audiência Pública para debater e planejar investimento no futebol feminino e metas da CBF para reforçar a seleção feminina de futebol.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública com os convidados a seguir nomeados, em data oportunamente aprazada, para debater e planejar investimento no futebol feminino e metas da CBF para reforçar a seleção feminina de futebol.

Participantes:

- Representante do Ministério dos Esportes
- Representante da CBF – Confederação Brasileira de Futebol
- Marta Vieira da Silva - Jogadora da seleção brasileira de futebol feminino.
- Ana Paula Silva – Antropóloga da Universidade Federal Fluminense

## **JUSTIFICAÇÃO**

A presente audiência pública se faz necessária para debatermos e tentar desvendar o nó que impede o desenvolvimento desta prática esportiva entre as mulheres, pois embora o Brasil tenha a Marta, uma campeã incontestada, eleita várias vezes a melhor jogadora do mundo, as praticantes deste esporte no País sequer conseguem apoio para realizar internamente um campeonato de futebol.

Por esse motivo em 2011 foi realizada uma audiência pública, a pedido das deputadas Jô Moraes e Luci Choinacki, da qual participou a Sra. Marta Vieira da Silva, que nos relatou as dificuldades que as mulheres esportistas estavam enfrentando. Estiveram presentes também as atletas Aída dos Santos, atleta olímpica do atletismo nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964; Jaqueline



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Silva, atleta olímpica e medalhista de ouro pelo vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Atlanta; Leila Barros, atleta olímpica do voleibol feminino; Amanda Miranda, atleta do futebol feminino do Clube Atlético Mineiro, além do relato da professora Kátia Rubio, pesquisadora da atuação das mulheres no esporte.

Recentemente, após a Olimpíada Rio 2016, a seleção permanente de futebol feminino vê seu futuro ameaçado. A CBF estaria discutindo a extinção da seleção, segundo matéria da EBC. O fim da seleção permanente não é uma unanimidade e divide a opinião de torcedores, jogadores e jornalistas esportivos.

A antropóloga Ana Paula Silva, da Universidade Federal Fluminense, defende a manutenção da seleção permanente feminina e reclama das comparações entre as equipes feminina e masculina. Para a especialista, é importante analisar o futebol feminino como algo independente do masculino. “São modalidades específicas, e assim devem ser tratadas. Apenas no futebol existe essa comparação. No vôlei, por exemplo, ninguém fica comparando seleção feminina e masculina. É entendido que são formas diferenciadas de jogo, com características outras que as fazem não serem passíveis de comparação”, avalia.

Para tanto peço o apoio dos nobres pares para aprovarmos este requerimento.

Sala das Comissões,                      de                      de 2016.

**Jô Moraes**  
**DEPUTADA FEDERAL PCdoB/MG**

**Flávia Morais**  
**DEPUTADA FEDERAL PDT/GO**